

Cenário Econômico e Resultados dos Investimentos - Julho



Plano Misto

O mês foi marcado pelo anúncio do governo americano de taxar as exportações brasileiras em 50%. Posteriormente, cerca de 40% dos itens exportados foram excluídos da medida, reduzindo os impactos projetados pelos economistas. Ainda assim, a iniciativa aumentou as incertezas políticas e econômicas no país e trouxe reflexo negativo para a Bolsa de Valores brasileira (Ibovespa -4,17%).

Nas bolsas globais, os resultados foram positivos. O índice S&P 500 valorizou 2%, impulsionado pelos avanços nos acordos tarifários (em torno de 15%) e por sinais de desaceleração da economia dos EUA, que abriram espaço para o início do ciclo de corte de juros.

No mês, o **Plano Misto** superou novamente sua meta atuarial, com rendimento de **+1,21% versus 0,63% da meta**. No acumulado do ano, apresenta **+7,69% contra +6,42% da meta**.

- **Destaques positivos:** renda variável (+7,4%), impulsionada pela valorização das ações da Celesc ON (+14%), e investimentos no exterior (+5,4%).

- **Desempenho negativo:** fundos multimercados estruturados (-1,2%). Além disso, tivemos o recebimento antecipado do crédito privado CRI Infrasec e de imóveis, ambos contribuindo positivamente para a rentabilidade.

Plano Transitório

Assim como no Misto, os impactos do anúncio americano e a exclusão parcial dos itens exportados geraram incertezas internas e queda no Ibovespa (-4,17%). Já no cenário internacional, a valorização do S&P 500 (+2%) contribuiu para resultados favoráveis.

O **Plano Transitório** também superou a meta atuarial no mês, registrando **+1,13% frente a 0,63% da meta**. No acumulado do ano, soma **+7,82% contra +6,42% da meta**.

- **Destaques positivos:** renda variável (+7,2%), especialmente pela valorização das ações da Celesc ON (+14%), e investimentos no exterior (+5,4%).

- **Desempenho negativo:** fundos multimercados estruturados (-1,2%).

Prev+

O **Plano Prev+** também apresentou resultado sólido. No mês, obteve rendimento de **+1,21%** e acumula no ano **+7,48%**.

Os principais fatores que influenciaram o cenário foram o anúncio das tarifas americanas, a exclusão de parte das exportações brasileiras da medida, o recuo do Ibovespa (-4,17%) e o bom desempenho das bolsas internacionais, com destaque para o S&P 500 (+2%).

Para conferir os resultados detalhados das carteiras de investimentos, acesse os resumos disponíveis no site da Celos ou [clique aqui](#).

Assista também ao vídeo com a explicação do Gerente de Investimentos da Celos, João Francisco Schuch Bastos. [Clique aqui para assistir](#)

Chapas Homologadas para as Eleições Celos

No dia 24/09/2025, das 07h30min às 17h29min59s, ocorrerá eleição para escolha de 1 (um)

representante dos Participantes Ativos e Assistidos e seu respectivo suplente no Conselho Deliberativo da Celos.

Poderão votar os Participantes Ativos e Assistidos inscritos nos Planos Transitório ou Misto da Celos e que se encontram em gozo dos seus direitos, observado o Regulamento e Estatuto vigente.

Foram homologadas pela Comissão Eleitoral as seguintes candidaturas:



O currículo resumido e o programa de trabalho das chapas estão disponíveis no site de eleições da Celos, no menu [Chapas/Candidatos](#).

A campanha eleitoral ocorrerá no período de 18/08/2025 até 23/09/2025.

Comissão Eleitoral

Fonte: [Celos](#), em 18.08.2025.